

A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE INCENTIVOS FINANCEIROS PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cézar Steinhorst
Universidade Estácio de Sá
cezar.steinhorst@gmail.com

Marcelo Mocarzel
Universidade Estácio de Sá
marcelomocarzel@gmail.com

Introdução

Segundo dados do Censo Escolar brasileiro (2023), os indicadores de acesso, permanência e conclusão da educação básica continuam bastante desiguais. Todo ano, milhares de crianças e adolescentes, especialmente aqueles em condições sociais mais vulneráveis, são abandonados pelos sistemas escolares ainda permeado por diferenças de origem social, endereço, gênero e cor/raça dos estudantes.

As taxas de fluxo escolar no Brasil, Rio de Janeiro e em Niterói reveladas pelo Censo da Educação Básica, auxiliam na verificação dessas evidências. No levantamento de 2020-2021, é possível verificar que, apesar dos baixos índices de repetência tanto no ensino fundamental (1,4%) quanto no médio (2,4%), no município de Niterói, por exemplo, o indicador de evasão no ensino médio (8,5%) é mais que o dobro do fundamental (3,6%) e 33% maior do que índice nacional (6,4%). Outro indicador bastante preocupante de Niterói, é o percentual da distorção idade-série (DIS) que está acima de 35%, ou seja, um em cada três alunos está fora da faixa etária recomendada para a etapa de escolarização.

Na tentativa de melhorar esses indicadores, algumas iniciativas do poder público são empreendidas no campo das políticas públicas educacionais, em geral, por meio de programas voltados para conceder incentivos financeiros com o objetivo de promover a permanência e melhorar o desempenho dos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio que, em alguma medida, tornam-se essenciais para combater dilemas antigos da educação brasileira, dentre esses o direito à educação, a equidade, a evasão escolar e a melhoria da qualidade social da educação.

No Brasil, algumas dessas iniciativas podem ser observadas a partir de 1970 e no pós-ditadura, onde a principal política estatal implementada foi o Programa "Poupança

Escola", criado pelo governo Cristóvam Buarque, do Distrito Federal, em 1995, para reduzir a evasão escolar e aumentar as taxas de conclusão do ensino médio entre os participantes do Programa. No âmbito federal, pode-se dizer que o Programa do DF foi a inspiração para o Programa Bolsa-família.

Nos últimos anos, alguns programas de incentivos financeiros direto para alunos da educação básica tem sido implementados em várias regiões do Brasil. No ano passado, inclusive, o Governo Federal instituiu o Programa "Pé-de-meia" de incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público. Esses programas visam melhorar a frequência escolar, reduzir a evasão e promover melhores desempenhos acadêmicos.

O Programa Poupança Escola Niterói, criado em 2018, pela Prefeitura Municipal de Niterói, é uma iniciativa que visa incentivar a permanência e o bom desempenho dos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio por meio de uma poupança como recompensa aos estudantes que atingirem certos critérios de desempenho e frequência escolar.

No contexto das políticas públicas educacionais, questiona-se: o Programa Poupança Escola Niterói de fato representou uma potencialidade real para melhorar os indicadores educacionais e da qualidade social da educação básica local a que se propôs?

Para responder essa questão, este estudo buscará identificar e analisar evidências do Programa Poupança Escola Niterói com vistas a verificar se ele foi capaz de produzir os resultados e impactos sociais almejados ou se constituiu, apenas, numa ação midiática desarticulada dos desafios das políticas públicas educacionais com forte apelo político-eleitoral do bloco no poder na Prefeitura de Niterói.

O estudo das políticas públicas educacionais brasileiras é imprescindível para compreender as correlações de forças e poder na disputa pelo controle e direcionamento do sistema educacional.

A escolha do Programa Poupança Escola Niterói se insere nesse contexto de análise das políticas públicas educacionais, com vistas a entender os mecanismos de incentivo educacional e suas implicações práticas. Compreender os desafios e impactos deste programa pode fornecer contribuições valiosas para a formulação e implementação de políticas educacionais mais eficazes e justas e para o aprimoramento de políticas futuras, garantindo que elas atendam às necessidades reais dos alunos e promovam uma educação mais equitativa e inclusiva no município de Niterói.

A pesquisa perseguirá, ainda, os seguintes objetivos complementares: i) analisar a formulação do Programa Poupança Escola Niterói e os atores envolvidos nesse processo; ii) investigar como o Programa foi concebido e posto em prática nas escolas públicas de Niterói; e iii) avaliar os seus desdobramentos no contexto da prática a partir dos indicadores educacionais.

Metodologia

Para o presente estudo, pretende-se utilizar a abordagem do ciclo de políticas, de Stephen Ball e Richard Bowe, que proporciona um referencial teórico-metodológico adequado para analisar a formulação, implementação e os efeitos das políticas públicas educacionais e dos programas. Essa abordagem destaca a natureza complexa e controversa da política educacional, enfatiza os processos micropolíticos e a ação dos profissionais que lidam com as políticas no nível local e indica a necessidade de se articularem os processos macro e micro na análise de políticas educacionais.

Para o desenvolvimento do estudo, pretende-se pesquisar os indicadores demográficos e educacionais do município de Niterói, o arcabouço legal, o orçamento anual, os documentos e relatórios produzidos sobre o Programa Poupança Escola Niterói, bem como realizar entrevistas com dirigentes da prefeitura, comunidade escolar e beneficiários do Programa.

Na perspectiva da abordagem metodológica mista - qualitativa e quantitativa -, a coleta de dados ocorrerá a partir de fontes primárias: entrevistas semiestruturadas com formuladores de políticas, gestores escolares, professores, alunos e pais, para identificar as percepções e verificar os possíveis impactos do programa, bem como em fontes secundárias por meio da análise dos documentos oficiais normativos do Programa Poupança Escola Niterói: leis, diretrizes, relatórios governamentais, para correlacionar as possíveis influências do discurso oficial e midiático com a percepção pública do programa e os possíveis resultados alcançados desde o início da instituição.

Os dados serão analisados quanto ao conteúdo para identificar temas recorrentes e padrões nos documentos de políticas e transcrições de entrevistas; como as políticas são apresentadas, interpretadas e implementadas; e os impactos mensuráveis do programa nos resultados de aprendizagem dos alunos.

A interpretação dos resultados considerará o contexto social, econômico e político específico do município de Niterói, visando à comparação teórica das evidências

empíricas com os conceitos teóricos do ciclo de políticas de Ball e Bowe e com as contribuições de Mainardes e outros marcos teóricos relevantes do campo das políticas públicas educacionais.

Conclusão

Os resultados esperados dessa pesquisa são: i) identificação dos atores envolvidos e seus papéis na formulação do Programa Poupança Escola Niterói; ii) descrição dos desafios enfrentados e estratégias utilizadas durante a implementação do programa; iii) avaliação dos impactos do programa nos resultados de aprendizagem dos alunos e na prática educacional; iv) apresentação de sugestões para melhorar eficiência do Programa Poupança Escola, baseadas nos achados da pesquisa; v) e indicações de áreas que necessitam de novas investigações para aprofundar a compreensão dos impactos sociais e desafios do programa.

Ao final, espera-se trazer à discussão as tensões, contradições, os resultados e os possíveis impactos sociais já alcançados pelo Programa Poupança Escola Niterói, desde a sua concepção até a conclusão da pesquisa.

Referências

BALL, S. J. **Educação Global S.A.** Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2022.

BALL, S. J.; MAINARDES, J. **Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2024.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.27, n.94, p. 47-69, jan./abr.2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>. Acesso em 31 mai. 2024.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB**. São Paulo: Xamã, 2007.